

da Terra

café, que não perdeu até o presente. Isso não tolhe, por evidente, o papel meritorio de primeira plana reservado ao café. Nada comprova melhor tais assertões que a estatística adiante reproduzida do estudo dos peritos da FAO e da CEPAL, com a cooperação de técnicos do IBC e da Secretaria da Agricultura:

ESTADO DE SÃO PAULO

Renda bruta dos produtos das fazendas de café

1958

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

Produto	Renda	Percentagem
Café	20.590	51,6%
Gado, s/ leite	3.900	9,8
Leite	3.250	8,1
Cana de açúcar	2.940	7,3
Algodão	2.150	5,4
Milho	2.110	5,3
Arroz	1.210	3,0
Ovos	990	2,5
Forcos	990	2,1
Amendoim	820	1,5
Mamona	510	1,1
Outros	990	2,5

Infere-se dessas percentagens que 48,4 por cento da renda bruta das fazendas de café em 1958 — há dois anos e pouco, portanto — provinham de cultivos que não a rubricava e da criação. Note-se que a avicultura nelas nasceu e só agora é que se tornou uma especialização. Com a laranja e o pécego ocorram sensíveis modificações e não menos com o algodão.

Apesar de tais ressalvas, parece indesmentível que muitos generos alimentícios nelas atingiram considerável importância comercial TOMADOS EM CONJUNTO, OS OUTROS PRODUTOS, MENOS O CAFÉ, CONTRIBUIRAM QUASE TANTO PARA O TOTAL DA PRODUÇÃO QUANTO A CULTURA CAFEIRERA EM SEPARADO.

Pode admitir-se que a estrutura da fazenda de café tradicionalmente com alta especialização, se tem modificado devido às condições econômicas, no pós-guerra. Os que conhecem ou ainda conhecem as fazendas onde ele é cultivado sabem perfeitamente, que apesar da predominância do café, nem por isso os fazendeiros descuraram de cultivos para a auto-subsistência de suas propriedades, pessoas e animais de criação. Havia hortas, granjas e pomares modelares, Gado leiteiro e avicultura mereciam cuidados especiais.

Desenvolvimento que não é recente é a associação da criação de gado à produção de café ao contrário do que assevera o trabalho da FAO-CEPAL. Trata-se de empreendimento antigo, até. Já se sabia que o estrume é de grande valor para a manutenção e a restauração das plantações de baixo teor produtivo. Outro aspecto saliente: metade da produção leiteira do Estado, em 1958 e na atualidade, origina-se nas fazendas de café.

Os malefícios da monocultura cafeeira, por conseguinte, não passam de velha fabula, muito mal contada. Desde meados do século XIX a fazenda de café procurava bastar-se a si mesma. O fazendeiro, em geral, o grande e o medie, não tinham mentalidades atrasadas. Podiam ser, como foram, rotineiros. Bom numero delas era formado de homens progressistas e inteligentes. Poderiam mencionar nomes tradicionais. Dispensamo-nos de individualizar. Jústico que lhes faça,

(Do «Correio Paulistano»).

CLASSIFICADOS DA PRAÇA DE SANTOS

LEON ISRAEL AGRÍCOLA E EXPORTADORA S. A.



EXPORTADORES DE CAFÉ

End. Telegráfico Windelib

SANTOS - Rua do Comércio, 42/44 - Caixa n. 77

Telefones 2-3130 - 2-8235

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 4 - 18.º andar - Caixa 3104

Jacareízinho - Caixa Postal n. 95 - Telefone, 32

Paranaguá - Avenida Gabriel de Lara, 247 - Caixa 81

Londrina - Praça Willie Davids n. 835 - Telefone, 832

MALZONI S. A.

COMISSARIA — EXPORTADORA

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 — 4.º ANDAR — TELEFONE, 2-7770

CAIXA POSTAL, 839 — END. TELEGRÁFICO: «MALZONI»

SANTOS

Cia. TAMOYO de Armazens Gerais

SANTOS

Rua do Comércio, 76 - Caixa Postal, 1154 - Telefones: 2-5084 / 2-5198

End. Telegr.: «ARMATAM»

ARMAZENS PRÓPRIOS

Rua Rodrigo Silva, 18-45 - Telefones, 4-5294 e 4-0257

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS

Rua do Comércio, 24 - 2.º and. - Cx. Postal n.º 613

Telefones, 2-5076 - 2-5782 - 2-5855 - End. Telegráfico: «ALIANÇA»

Despachos à

CIA. ALIANÇA DE ARMAZENS GERAIS SANTOS

G. LUNARDELLI S. A.

AGRICULTURA — COMÉRCIO — EXPORTAÇÃO

RUA DOS INGLEZES, 446 - Caixa Postal, 1827 - Fone 32-3775

S A O P A U L O

PRACA DOS ANDRADAS N.º 12 RUA RIO GRANDE DO NORTE, 1224

Caixa Postal, 766 - Fone 2-5035 Caixa Postal, 61 - Fone 923

End. Tel.: «LUNAR» - SANTOS LONDRENA - Paraná

CIA. ARMAZENS GERAIS DE ARARAQUARA

SANTOS

Enderço Telegráfico: «ARGEARA»

PRAÇA DOS ANDRADAS, 12 — 5.º ANDAR — C. POSTAL, 676

Tels.: Escritório, 2-8694, 2-2072 — Armazém: 2-6028